



O DILEMA DO CRESCIMENTO

GARANTE DO AUMENTO DE EMPREGO, RIQUEZA
E FINANCIAMENTO DAS POLITICAS PÚBLICAS

23/24 JUNHO 2015

FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

ENTIDADES **PROMOTORAS**



E Ordem dos
Economistas



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



Conectividade, Inovação Tecnológica e Competitividade

**Capacidade para integrar, nomeadamente através de IDT,
setores da atividade económica em cadeias de produção globais**

O plano nacional de combate ao desemprego foca-se em quatro bandeiras com vista ao aumento da competitividade nacional

As bandeiras da Missão Crescimento



Para atingir os objetivos definidos nas bandeiras foram definidos dez pontos-chave:

1. Mais emprego e salários mais altos
2. Responsabilidade dos empregadores e trabalhadores
3. Propostas da Missão Crescimento
4. Novo rumo para as políticas públicas
5. As especializações que geram salários mais elevados
6. Oportunidades a explorar
7. Uma estratégia vencedora: a conectividade
8. Conectividade: uma capacidade portuguesa
9. A importância da conectividade
10. O papel das políticas públicas na conectividade

Os dez pontos-chave de crescimento apresentam propostas de ação distintas para atingir os objetivos definidos (1|3)

Principais propostas de ação	
Inovação Tecnológica e Competitividade	Mais emprego e salários mais altos <ul style="list-style-type: none">• Aumentar o valor criado no mercado global pelas pessoas e pelas empresas• Aumentar a produtividade• Melhor distribuição do rendimento pelas diversas classes
	Responsabilidade dos empregadores e trabalhadores <ul style="list-style-type: none">• Especializar os colaboradores e desenvolver as suas competências, para aumentar a competitividade do país
	Propostas da Missão Crescimento <ul style="list-style-type: none">• Incentivar à promoção da requalificação das empresas• Reativar um Programa de Inserção de Doutorados nas empresas• Retomar e divulgar Programas de Apoio de I+DT• Estabelecer contratos <i>ad hoc</i> entre investidores e o Estado• Apostar em setores que tragam rendimentos para Portugal
	Novo rumo para as políticas públicas <ul style="list-style-type: none">• Reorientar a política de ensino e informação, incentivando a aposta nas competências técnicas que facilitem a ligação de Portugal ao Mundo• Apostar num plano de infraestruturas de transporte que coloque Portugal no centro do Mundo e da Europa

Os dez pontos-chave de crescimento apresentam propostas de ação distintas para atingir os objetivos definidos (2|3)

		Principais propostas de ação
Inovação Tecnológica e Competitividade	As especializações que geram salários mais elevados	<ul style="list-style-type: none">• Investir na produção de bens, serviços, conteúdos e conceitos que abram oportunidades no mercado exterior• Aumentar a produtividade de fatores (capital, conhecimento,...)• Identificar de uma vaga exportadora, que explore atividades distintas de Portugal
	Oportunidades a explorar	<ul style="list-style-type: none">• Negociar a Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento entre os EUA e a União Europeia• Reforçar relações da Europa com a Ásia (ex: Comercial)• Intensificar a “corrida” às economias do Atlântico Sul
Conectividade	Uma estratégia vencedora: A conectividade	<ul style="list-style-type: none">• Implementar um plano nacional de combate ao desemprego, de competitividade e de elevação dos salários médios. Este depende da iniciativa das pessoas e das empresas
	Conectividade: uma capacidade portuguesa	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver mecanismos de conectividade com foco no aumento do investimento do mundo na economia portuguesa, com vista à exportação e aquisição de produtos externos• Adquirir experiência externa e implementar em Portugal e exportar a nossa identidade através da emigração

Os dez pontos-chave de crescimento apresentam propostas de ação distintas para atingir os objetivos definidos (3|3)

Conectividade

A importância da conectividade

O papel das políticas públicas na conectividade

Principais propostas de ação

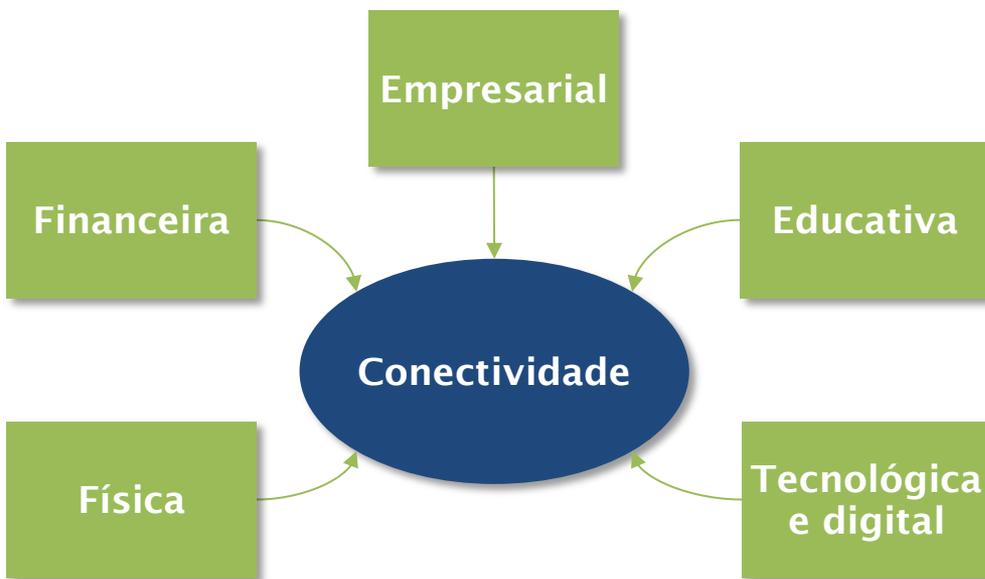
- Desenvolver a rede de transportes, para colocar bens em qualquer ponto do Mundo
 - Prestar serviços em Portugal para qualquer parte do mundo através da tecnologia e comunicações
 - Conectar empresas em redes ou cadeias de valor internacionais
 - Captar as poupanças do mundo para Portugal, pelo investimento externo
 - Partilhar experiências e competências entre pessoas
-
- Orientar a vocação nacional (mais-valias) para as necessidades e funções que ocupa, por forma a responder à escala global
-

O Dilema do Crescimento – Conectividade e Inovação e Competitividade

A conectividade que une economias, povos e regiões verifica-se em vários setores de atividade da sociedade

Agir em parceria com outras organizações, subcontratar serviços, utilizar fornecedores e matérias primas de várias geografias e formar alianças

Aumentar a atividade produtiva, a qual depende da capacidade de financiamento das empresas e atração ao investimento nacional



Valorizar as competências das pessoas e a troca de experiências e culturas

Desenvolver as infraestruturas e redes logísticas que complementam e apoiam as funções de transporte, de distribuição e de estruturação de cadeias de produção

Permitir operar à escala regional e global, através das comunicações e eficiências na organização para possibilitar a prestação de serviços para todo o mundo

A promoção da conectividade e mobilidade nacional até 2030 assenta em eixos e necessidades prioritários (1|3)

Foco nas prioridades, com a implementação de medidas-chave

Impulsionar a Inovação Tecnológica e Competitividade Empresarial	<ul style="list-style-type: none">• Retomar o Programa de Apoio à Inserção de Doutorados nas empresas, no qual o Estado suporta 50% dos vencimentos dos primeiros três anos de trabalho de doutorados contratados para trabalhar nas empresas• Incentivar o financiamento às Bolsas de Doutoramento em meio Empresarial (BDE), que promovem a realização de teses de doutoramento com temas escolhidos pelas empresas, sendo simultaneamente orientadas por um orientador académico e outro empresarial
Valorizar as pessoas	<ul style="list-style-type: none">• Reformar a política de Ensino Superior, promovendo a criação de Pólos Universitários nacionais com referência em <i>rankings</i> globais• Promover, junto de empresas e associações de empresas, a criação ou orientação centros de formação• Reativar um Programa de Inserção de Doutorados, especialmente nas áreas de ciência e tecnologia, nas empresas
Aproveitar os benefícios da conectividade	<ul style="list-style-type: none">• Rever o modelo de relacionamento da Administração Pública com empresas e investidores, com foco nestes e nas suas necessidades• Promover parcerias com investidores com capacidade técnica e financeira para acelerar o aproveitamento dos recursos naturais• Potenciar, através de sistemas de incentivo e de capital de risco adequados, a integração de empresas nacionais em redes internacionais

A promoção da conectividade e mobilidade nacional até 2030 assenta em eixos e necessidades prioritários (2|3)

Posicionar Portugal como Plataforma na Economia Global

- **Investir em infraestruturas que valorizem a posição geográfica de Portugal**, aumentando a competitividade económica no mercado global, nomeadamente:
 - **Reforçar a capacidade global de movimentação de contentores no porto de Sines**, alargando a plataforma de movimentação marítima e estabelecendo uma ligação ferroviária à Europa , para um transporte de mercadorias economicamente mais viável
 - Lançar um concurso público internacional para a **construção e exploração de um parque de tanques** em Sines para operações de *transshipment* e ligação ao oleoduto da CLC
 - **Concluir a auto-estrada** de ligação do porto de Sines à A2 (~20 km), para permitir a ligação direta a todas as redes nacionais e europeias de auto-estradas
 - **Reforçar o Complexo Portuário-Aeroportuário do norte** com uma nova plataforma logística e ligação ferroviária de mercadorias do porto de Leixões ao Centro da Europa
 - **Reforçar o *hub* aeroportuário em Lisboa**, como instrumento para o aumento da centralidade de Portugal na economia Global
 - **Fortalecer a interligação elétrica entre a Península Ibérica e França**, respeitando as regras do mercado integrado e assegurando a otimização global dos custos de aquisição pelos consumidores

A promoção da conectividade e mobilidade nacional até 2030 assenta em eixos e necessidades prioritários (3|3)

As medidas de facilitação do ambiente de negócios e de valorização das pessoas são apoiadas por conectividades diplomáticas e políticas que se estabelecem entre os países

Utilização da Rede Cultural

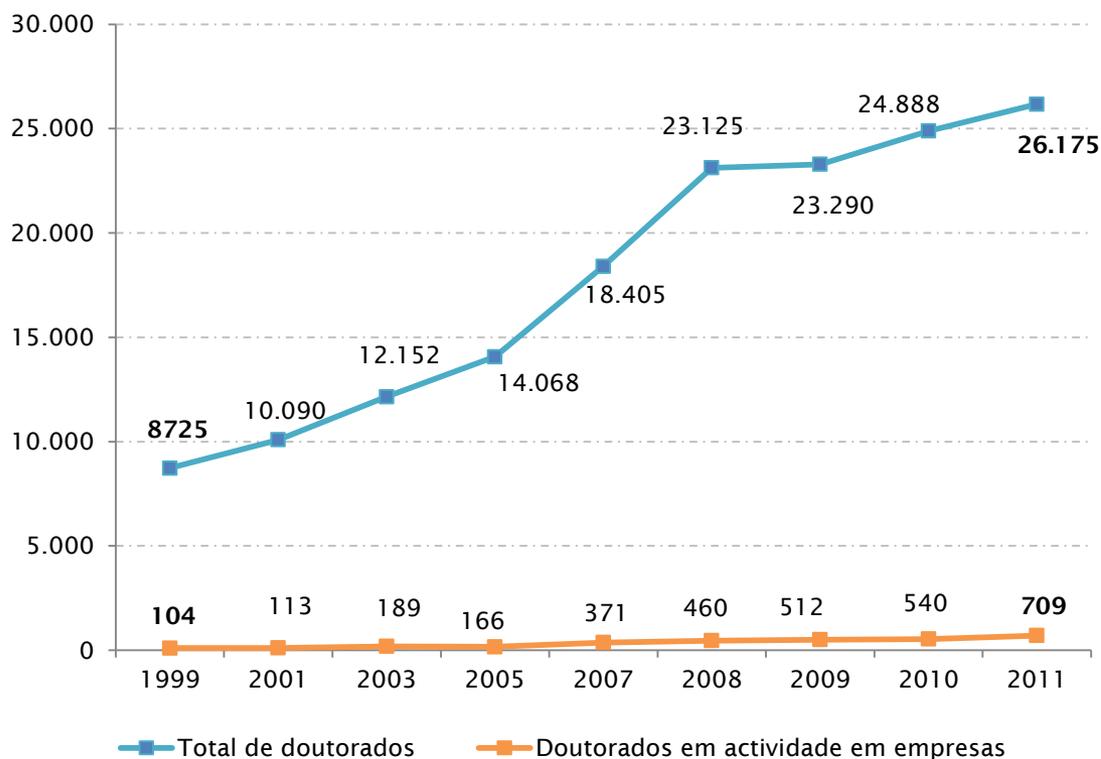
- Promover na CPLP uma **maior integração comercial**
- **Organizar investimentos culturais** em países com raiz portuguesa (especialmente na Ásia)
- Contribuir para a **divulgação de marcas nacionais**, através da organização e financiamento junto de clubes locais

Utilização da Rede Diplomática

- Fazer depender a **remuneração salarial com base de gestão por objetivos**
- **Uniformizar os instrumentos e estruturas** orientados para a diplomacia económica entre países congéneres
- **Obrigar à auditoria externa** independente à operação e qualidade de serviço das estruturas de diplomacia económica nacional
- **Utilizar espaços físicos não ocupados** da rede diplomática para a instalação temporária de empresas ou equipas que pretendam entrar no mercado onde estas estão localizadas

A inovação tecnológica permite produzir bens e serviços diferenciados para o mercado global e aumentar a oferta de trabalho

Evolução Doutorados em Portugal
(1999 – 2011)



Fonte: DGEEC/MEC, IPCTN

- É fundamental investir em recursos mais qualificados e na inovação tecnológica nas empresas, para promover produtos novos ou diferenciados, levando ao aumento na procura e necessidade de emprego.
- Em Portugal o Estado emprega a maioria destes trabalhadores, apresentando uma tendência crescente na contratação de indivíduos com maiores qualificações.



O DILEMA DO CRESCIMENTO

GARANTE DO AUMENTO DE EMPREGO, RIQUEZA
E FINANCIAMENTO DAS POLITICAS PÚBLICAS

23/24 JUNHO 2015

FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

ENTIDADES PROMOTORAS



**Ordem dos
Economistas**



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



PROJECTO
FAROL
Uma ambição para Portugal